



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL

Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal n.º 1968 de 21 de Maio de 1997
Inscr. CNPJ n.º 03.066.632/0001-46
Fone/Fax: (18) 3361-7037 - Fone: (18) 3362-2838
Rua Doze de Março, 144 - Centro - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista - SP
e-mail: dp@imssppta.sp.gov.br

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO E FISCAL DO IMSS JUNTAMENTE COM OS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IMSS

Aos 06 (Seis) dias do mês de Fevereiro de 2019 às 15,30 (quinze horas e trinta minutos) , reuniram-se na sede do IMSS – sito Rua Doze de Março, 144 - Centro-Paraguaçu Paulista- SP; em primeira convocação os membros do Conselho Administrativo e Fiscal do Instituto Municipal de Seguridade Social e em segunda convocação que ocorreu às 16:00 horas que contou com a presença dos seguintes conselheiros : Dênis Roberto Victorino da Silva , Sander Figueiredo Salum , Lúcia Aparecida da Silva, Fabio Gonçalves, Larissa Domingos Lucas, Ângela Cavallari, Tatiani dos Santos Correa. Participaram também da reunião os senhores Dirceu Parisotto - Diretor do IMSS que agradeceu a presença de todos, Rodrigo Barbosa Franco- Controle Interno do IMSS e Solange Maria Maximiano Padua- Contadora do IMSS /responsável pela carteira de Investimentos - . O diretor do IMSS leu a ata anterior que após deliberação foi aprovada pelos conselheiros presentes . Explicou que a pauta da reunião é a deliberação dos investimentos do quarto trimestre do ano de 2.018. Distribuiu o Relatório da Empresa Crédito e Mercado e também dos cenários dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro e passou a palavra para a responsável a servidora Solange Maria Maximiano Padua. Solange informou que a carteira encerrou em 31 de Dezembro de 2018 com R\$ 156.564.717,01 (cento e cinquenta e seis milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, setecentos e dezessete reais e um centavos). Que a carteira atingiu um retorno acumulado até dezembro de 2018 de 9,39 % sendo que a meta acumulada foi de 9,92 %. Obteve a carteira um GAP acumulado de 94,62 %, que significa que de 100% a carteira rentabilizou 94,62% , considerado um resultado ótimo tendo em vista que nossos investimentos são de longo prazo sem se arriscar muito em investimentos de renda variável; mas que em 2.019 teremos que arriscar mais um pouco visando um retorno melhor neste tipo de investimentos(renda

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left and center.]



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL

Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal n.º 1968 de 21 de Maio de 1997
Inscr. CNPJ n.º 03.066.632/0001-46
Fone/Fax: (18) 3361-7037 - Fone: (18) 3362-2838
Rua Doze de Março, 144 - Centro - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista - SP
e-mail: dp@imssppta.sp.gov.br

variável). Solange mostrou o gráfico da pagina 03; que os investimentos do IMSS representaram 75,1% de renda fixa e 24,9% de renda variável e esclareceu que os investimentos do IMSS estão na linha conservadora não se expondo muito ao risco de mercado. Solange ainda informou aos presentes que na postagem do DAIR que é o demonstrativo de Investimentos do mês de Dezembro de 2.018, tivemos a emissão da NOTIFICAÇÃO DE IRREGULARIDADE referente ao Fundo Vector Queluz Lajes; e foi esclarecido novamente que é um fundo fechado e que o IMSS não tem como resgatar a determinada aplicação, ficando regular então neste ponto o DAIR. Quanto ao fundo de Investimentos da MONGERAL AEGON, houveram saída de investidores no mês de Dezembro; que ocasionou o desenquadramento passivo, que é o desenquadramento que o IMSS não deu causa. Contatamos o gestor/administrador que informou que já houveram novos aportes no fundo o que já foi solucionado em Janeiro de 2.019 e o IMSS ficou regular por esta explicação quanto á notificação do Ministério. Com base nos relatórios dos Panoramas Econômicos da Crédito e Mercado ; a Sra. Solange pontuou que o mês de Julho ainda teve consequências da greve dos caminhoneiros , em Agosto o cenário eleitoral indefinido gerando volatilidade no mercado, a Turquia e Argentina piorando o cenário para os emergentes e embora o Brasil esteja numa situação muito diferente de ambos, o risco eleitoral faz com que os recursos acabem migrando para o "Porto Seguro", que são os EUA- e ainda a guerra fiscal do Presidente Trump que reflete em todo o mundo. Em setembro tivemos a disputa eleitoral que foi o grande foco, o retorno dos IMA's mais longos (B e B5) que performaram negativamente , a Bolsa de Valores que reagiu positivamente com a melhora dos emergentes -Argentina (ajuda do FMI) e Turquia (aumento de juros e ajustes) e com o candidato Bolsonaro subindo nas pesquisas em relação ao candidato Haddad . Foram esclarecidos várias dúvidas dos presentes e houveram muitos comentários. Em seguida o Sr. Dirceu tomou a palavra e colocou em votação o Relatório Analítico dos Investimentos do IMSS em Outubro, Novembro e Dezembro de 2.018 sendo o 4º

[Handwritten signatures and initials]



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL

Autorquia Municipal criada pela Lei Municipal n.º 1968 de 21 de Maio de 1997

Inscr. CNPJ n.º 03.066.632/0001-46

Fone/Fax: (18) 3361-7037 - Fone: (18) 3362-2838

Rua Doze de Março, 144 - Centro - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista - SP

e-mail: dp@imsspta.sp.gov.br

trimestre de 2.018 que foram aprovados pelos conselheiros presentes. Então foi colocado em votação pelo Sr. Diretor para deliberação dos conselheiros as APR's efetuadas na carteira no mês de Outubro, Novembro e Dezembro de 2.018 sendo que todos aprovaram os investimentos/resgates. Solange Padua, responsável pela carteira de investimentos do IMSS esclareceu ainda aos presentes que o IMSS atualmente mantém suas aplicações financeiras em onze Instituições. Após a promulgação da Resolução nº 4.695/2018 da CMN que alterou a Resolução 3.922/2010 temos quatro Instituições se enquadrando sendo elas Western Asset, MONGERAL AEGON, Sul América, XP Investimentos. A quinta que é o PATRIA Investimentos não tem necessidade pois é um fundo FIP - fechado. Temos na atualidade enquadrados a Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil, o Bradesco, a Queluz, o Santander, e o Itaú. Quanto á outras Instituições Financeiras; o Comitê de Investimentos optou por aguardar o prazo de 180 dias dado pela Portaria nº 4.695/2018 e sendo assim estamos monitorando a regularidade até o prazo de vencimento. Reforçou ainda Solange Padua que não temos a necessidade de resgatar os investimentos conforme determinação do CMN, somente não podemos mais fazer novos aportes. O Comitê de Investimentos estará monitorando os resultados e a regularidade destas Instituições mensalmente. Solange informou que houve a edição da Portaria nº 23 de 30 de Janeiro de 2.019 do Ministério da Economia que altera a Portaria nº 204 de 10 de Julho de 2.008; que dispõe sobre a postagem do DPIN para o ano de 2.019 foi elaborado um email para Crédito e Mercado solicitando informações a respeito; pois já postamos nossa DPIN/2019. Solange deu conhecimento aos presentes que enviou para a empresa Crédito e Mercado os CNPJ de fundos de Investimentos para novos aportes e aguarda um posicionamento do economista da referida empresa. A Senhora contadora informou que até o final do mês ocorrerá o fechamento do Balanço Anual do IMSS e que dará publicidade aos conselheiros na próxima reunião. Ainda informou que no Balanço ficarão 03 precatórios para pagamento em 2.019 sendo de Nádia Chiara, Eunice Ferreira e Gilberto Varrone Filho, num total de R\$ 190.000,00. Dirceu deu conhecimento também das AÇÕES JUDICIAIS

[Handwritten signatures and initials]



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL

Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal n.º 1968 de 21 de Maio de 1997

Inscr. CNPJ n.º 03.066.632/0001-46

Fone/Fax: (18) 3361-7037 - Fone: (18) 3362-2838

Rua Doze de Março, 144 - Centro - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista - SP

e-mail: dp@imssppta.sp.gov.br

de devolução da RETENÇÃO (11% sobre verbas transitórias) dos servidores municipais que estão judicializadas e o IMSS está aguardando posicionamento da Justiça. E deu conhecimento que o IMSS já notificou a Prefeitura e a Câmara Municipal a respeito da elaboração do CALCULO ATUARIAL ANO BASE 2018. Passando a segunda parte da reunião o Sr. Diretor deu conhecimento aos conselheiros presentes de que o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo ; abriu um apartado do ano de 2.015 a respeito de diárias a servidora Solange, ao então tesoureiro do IMSS o servidor Rodrigo e ao pagamento do Sr. Valdomiro Ribelato Stangarlin. Solange explicou que; tanto o Ministério Público da cidade e bem como o Ministério Público do Tribunal de Contas após verificação da documentação arquivou o referido processo e então foi então enviado ao Tribunal de Contas como justificativa e solicitando o arquivamento do referido processo. Dirceu informou aos conselheiros que abriu Portaria nº 05/2018 para autorizar o IMSS a utilizar a RESERVA DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO mantida no Banco Bradesco sob a denominação ""BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTOS RENDA FIXA IRFM-1 TÍTULOS PÚBLICOS"" objetivando o fechamento das despesas administrativas do ano de 2.018 e o valor resgatado em 19 de dezembro de 2.018 foi de R\$ 11.636,61 (onze mil, seiscentos e trinta e seis reais e sessenta e um centavos). Colocou em votação no que os conselheiros aprovaram a medida tomada pelo Senhor Diretor.O Senhor diretor do IMSS colocou á deliberação dos conselheiros presentes o Orçamento da Autarquia Municipal para o ano de 2.019 que tem os seguintes valores :- Receita orçada R\$ 20.186.000,00 e despesa orçada em R\$ 12.518.000,00 e Reserva de Contingência o valor de R\$ 7.668.000,00. Colocou em votação e os membros presentes aprovaram o Orçamento para 2.019 após esclarecimentos da contadora Solange Padua. Os membros decidiram que por força da Lei 1.968/97 deverão

[Handwritten signatures and initials]



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL

Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal n.º 1968 de 21 de Maio de 1997

Inscr. CNPJ n.º 03.066.632/0001-46

Fone/Fax: (18) 3361-7037 - Fone: (18) 3362-2838

Rua Doze de Março, 144 - Centro - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista - SP

e-mail: dp@imssppta.sp.gov.br

deliberar o ORÇAMENTO DA SEGURIDADE antes de virar projeto de Lei; no que o Diretor do IMSS afirmou que irá providenciar reunião para então os conselheiros deliberarem sobre o orçamento de 2.020. Informaram também que querem deliberar sobre o RESULTADO DO CALCULO TÉCNICO ATUARIAL antes de virar Projeto de Lei, no que o Senhor diretor afirmou que irá providenciar reunião para tal deliberação. Solicitaram ainda maior transparência para todos os servidores públicos municipais sobre as possíveis alterações da legislação previdenciária, no que o diretor entendeu e fará a divulgação da referida Lei 1968/97. Sr. Dirceu informou aos conselheiros que já abriu convite para contratar empresa de assessoria para dar continuidade ao COMPREV - compensação entre o RPPS e o RGPS e deverá finalizar o referido processo de seleção. A contadora esclareceu que o IMSS está recebendo regularmente valores do COMPREV RGPS e sendo assim o fluxo do COMPREV seguirá o curso normal. Dirceu informou ainda que o BRADESCO local fez uma proposta de crédito consignado para os aposentados e pensionistas e colocou para deliberação dos conselheiros, no que os referidos membros deliberaram favoravelmente. Solange ainda informou que já protocolou junto à Prefeitura Municipal o Plano de Ação do Pró Gestão e está no aguardo de um posicionamento para darmos andamento na melhoria da gestão do IMSS. Os conselheiros presentes questionaram o diretor da autarquia municipal a respeito da alteração no desconto previdenciário promovido pela PREFEITURA MUNICIPAL na folha de pagamento do mês de Janeiro/2019 dos servidores públicos municipais. O Senhor Diretor informou que o ente municipal, a câmara municipal e o próprio IMSS deverão se ater em regras definidas na Legislação Previdenciária conforme Lei nº 1.968/97. Os conselheiros pediram mais transparência da Lei nº 1.968/97 e ficou decidido pelo diretor do IMSS que haverá a publicação em jornal local a referida Lei e a disposição também no site do IMSS no www.imssppta.sp.gov.br. Na pauta da reunião dos conselheiros administrativos e fiscais estava ainda o pedido de exoneração do Senhor Diretor do IMSS Dirceu Parisotto; que não foi deliberado pelos membros presentes.

[Handwritten signatures and initials]



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL

Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal n.º 1968 de 21 de Maio de 1997

Inscr. CNPJ n.º 03.066.632/0001-46

Fone/Fax: (18) 3361-7037 - Fone: (18) 3362-2838

Rua Doze de Março, 144 - Centro - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista - SP

e-mail: dp@imssppta.sp.gov.br

Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por todos os presentes.

Lucia Aparecida da Silva

Sander Figueiredo Salum

Dênis Roberto Victorino da Silva

Fábio Gonçalves

Larissa Domingos Lucas

Tatiani Correa dos Santos

Ângela Cavalari

Dirceu Parisotto- Diretor do IMSS

Solange Maria Maximiano Padua- Contadora CRC 115-245 e Gestora da Carteira do IMSS CPA/10 e APIMEC CGRPPS Nº 035

Rodrigo Barbosa Franco- Controle Interno do IMSS

Resolução do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal juntamente com o Comité de Investimentos do IMSS - dia 06 de fevereiro de 2019 - às 15:30 horas no Auditório do IMSS -

Ordem	Nome
01	Lucas Corralles
02	Lúcia Aparecida da Silva
03	Roberto Moura Aguiar
04	Paulo Roberto Aguiar
05	Angela Cristina Cordeiro
06	Jaqueline dos Santos
07	Fátima Gonçalves
08	Fátima Silva
09	Leus R. Victorino Silva
10	Roberto Barbosa Franco

Relatório Analítico dos Investimentos em dezembro, 4º Trimestre e ano de 2018



Carteira consolidada de investimentos - base (dezembro / 2018)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	D+1	Não há	11.338.758,94	7,24%	21	3,77%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	22.985.236,85	14,68%	724	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	1.360.058,43	0,87%	184	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	D+2	Não há	9.477.113,70	6,05%	3.349	1,36%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	4.167.717,14	2,66%	301	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	7.655.435,74	4,89%	1.477	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	459.055,64	0,29%	95	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	1.003.478,54	0,64%	1.266	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	3.401.488,07	2,17%	75	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BRABESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+1	Não há	840.581,12	0,54%	306	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	19.929.839,36	12,73%	351	0,50%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	D+3	Não há	7.852.194,98	5,02%	217	11,38%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	D+1	Não há	1.658.818,68	1,06%	8	1,21%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	5.314.508,10	3,39%	79	0,44%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRABESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.110.458,58	0,71%	49	0,14%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	8.430.146,30	5,38%	189	0,90%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRABESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	8.373.679,66	5,35%	425	0,11%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	1.123.448,27	0,72%	345	0,04%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.033.306,51	0,66%	26	0,54%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRABESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	1.057.265,08	0,68%	794	1,43%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	1.179.568,30	0,75%	4.374	0,40%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	D+33	Não há	601.926,72	0,38%	1.330	0,93%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "

Carteira consolidada de investimentos - base (dezembro / 2018)

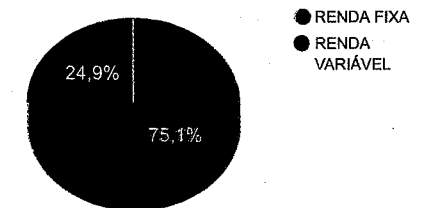
Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	D+4	Não há	2.994.292,24	1,91%	43	8,19%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	D+4	Não há	598.115,39	0,38%	4.953	0,10%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES	D+4	Não há	374.046,15	0,24%	16	0,28%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	D+13	Não há	9.399.337,98	6,00%	174	12,02%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	7.423.542,08	4,74%	57	5,18%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	D+2	01/10/2020	321.066,05	0,21%	955	0,07%	Artigo 8º, Inciso III
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	3.180.769,63	2,03%	9.226	0,35%	Artigo 8º, Inciso III
WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO	D+5	Não há	2.779.191,80	1,78%	46	0,76%	Artigo 8º, Inciso III
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE FIP	Não se aplica	Não se aplica	3.517.150,02	2,25%	102	0,61%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	S/Info	Não se aplica	5.623.120,96	3,59%		8,20%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "
TOTAL -			156.564.717,01				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (dezembro / 2018)

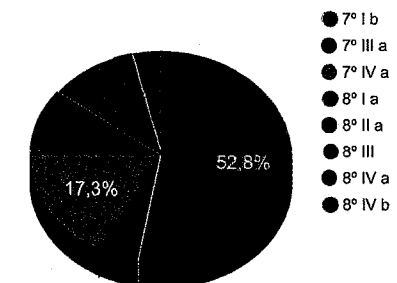
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	82.618.763,53	52,77%	15,00%	25,00%	70,00%	26.976.538,38
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	7.852.194,98	5,02%	5,00%	10,00%	60,00%	86.086.635,23
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	27.044.366,10	17,27%	5,00%	10,00%	30,00%	19.925.049,00
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	15,00%	0,00	0,00%	7,00%	15,00%	15,00%	23.484.707,55
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	5,00%	7.828.235,85
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	5,00%	7.828.235,85
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	1.057.265,08	0,68%	2,00%	5,00%	10,00%	14.599.206,62
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	15.147.286,78	9,67%	2,00%	5,00%	10,00%	509.184,92
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	13.704.569,56	8,75%	7,00%	10,00%	10,00%	1.951.902,14
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	5,00%	3.517.150,02	2,25%	2,00%	5,00%	5,00%	4.311.085,83
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	5.623.120,96	3,59%	2,00%	5,00%	5,00%	2.205.114,89
Total Carteira		156.564.717,01					

RENDA FIXA	117.515.324,61	75,06%
RENDA VARIÁVEL	39.049.392,40	24,94%

Distribuição por Segmento



Distribuição por Artigo / Resolução



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos - Renda Fixa	Base: dezembro / 2018		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira (\$)	Carteira (%)		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	82.618.763,53	52,77%	15,00%	70,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	7.852.194,98	5,02%	5,00%	60,00%
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	27.044.366,10	17,27%	5,00%	30,00%
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	0,00	0,00%	7,00%	15,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	0,00	0,00%	2,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	0,00	0,00%	2,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	1.057.265,08	0,68%	2,00%	10,00%
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	15.147.286,78	9,67%	2,00%	10,00%
Artigo 8º, Inciso III	13.704.569,56	8,75%	7,00%	10,00%
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	3.517.150,02	2,25%	2,00%	5,00%
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5.623.120,96	3,59%	2,00%	5,00%
Total Renda Fixa	156.564.717,01	100,00%	51,00	230,00

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (dezembro / 2018)

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	32.085.186,91	20,49%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	29.822.519,84	19,05%	0,00%
WESTERN ASSET	22.325.877,44	14,26%	0,05%
BRABESCO ASSET MANAGEMENT	16.696.492,54	10,66%	0,00%
Mongeral Aegon Investimentos	15.275.737,06	9,76%	0,34%
QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS	15.022.458,94	9,60%	3,38%
SULAMÉRICA INVESTIMENTOS	9.477.113,70	6,05%	0,03%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	7.159.197,47	4,57%	0,00%
PÁTRIA INVESTIMENTOS	3.517.150,02	2,25%	0,02%
ITAÚ UNIBANCO	3.401.488,07	2,17%	0,00%
XP GESTÃO DE RECURSOS	1.781.495,02	1,14%	0,00%

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (dezembro / 2018)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IMA-B	1,65%	13,06%	9,89%	11,77%	13,06%	27,52%	-	-	-
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	2,41%	14,57%	12,19%	14,43%	14,57%	30,07%	0,50%	1,833%	7,01%
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	1,70%	12,86%	10,29%	11,90%	12,86%	27,50%	0,20%	1,273%	5,73%
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1,69%	12,19%	10,41%	12,16%	12,19%	26,46%	0,50%	1,350%	6,14%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	1,66%	12,79%	9,87%	11,65%	12,79%	26,99%	0,20%	1,219%	5,46%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,58%	12,83%	9,80%	11,72%	12,83%	27,27%	0,30%	1,216%	5,42%
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	1,36%	14,29%	9,43%	11,78%	14,29%	30,87%	0,40%	0,949%	5,31%

IMA-B 5	1,36%	9,87%	4,65%	6,86%	9,87%	23,68%	-	-	-
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	2,12%	11,76%	6,83%	9,34%	11,76%	27,54%	0,40%	1,180%	4,68%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,38%	9,67%	4,66%	6,81%	9,67%	23,25%	0,20%	0,598%	3,05%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	1,34%	9,65%	4,62%	6,77%	9,65%	23,22%	0,10%	0,586%	3,05%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	1,33%	9,41%	4,54%	6,64%	9,41%	22,69%	0,40%	0,584%	3,04%

IMA Geral ex-C	1,18%	9,80%	5,47%	7,33%	9,80%	23,95%	-	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,17%	9,90%	5,50%	7,17%	9,90%	23,38%	0,30%	0,652%	2,77%

IMA Geral	1,17%	10,03%	5,47%	7,41%	10,03%	24,14%	-	-	-
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	1,17%	10,04%	5,61%	7,53%	10,04%	24,42%	0,25%	0,657%	3,00%

IPCA + 6,00% ao ano	0,61%	9,92%	1,84%	4,10%	9,92%	19,87%	-	-	-
---------------------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	---	---	---

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (dezembro / 2018)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,63%	10,60%	6,13%	8,41%	10,60%	26,02%	0,15%	0,882%	4,52%
IRF-M 1	0,56%	6,97%	2,03%	3,78%	6,97%	18,87%	-	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,54%	6,81%	2,02%	3,74%	6,81%	18,48%	0,20%	0,044%	0,55%
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,54%	6,72%	1,98%	3,67%	6,72%	18,37%	0,20%	0,046%	0,55%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,54%	6,76%	2,00%	3,71%	6,76%	18,35%	0,10%	0,045%	0,55%
Selic	0,49%	6,43%	1,54%	3,15%	6,43%	17,01%	-	-	-
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,49%	6,33%	1,51%	3,10%	6,33%	17,34%	0,20%	0,002%	0,02%
IPCA	0,15%	3,75%	0,39%	1,11%	3,75%	6,80%	-	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	1,33%	7,82%	3,43%	5,24%	7,82%	19,91%	0,002	0,617%	1,81%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,15%	4,84%	2,35%	3,86%	4,84%	-	0,40%	0,612%	1,77%

Retorno dos investimentos de Renda Variável e Benchmark's - base (dezembro / 2018)

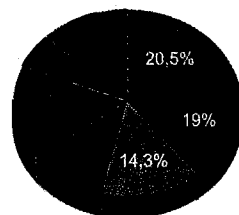
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IFIX	2,22%	5,62%	10,16%	10,65%	5,62%	26,12%	-	-	-
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	0,00%	-	0,00%	-	-	0,00%	0,14%	-	-
IDIV	0,65%	15,95%	20,32%	24,50%	15,95%	45,28%	-	-	-
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	3,55%	17,12%	27,05%	25,12%	17,12%	45,23%	3,00%	6,945%	20,42%
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	0,73%	14,32%	19,37%	20,07%	14,32%	40,43%	2,00%	7,357%	21,27%
CDI	0,49%	6,42%	1,54%	3,15%	6,42%	16,98%	-	-	-
WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO	0,82%	8,35%	2,31%	2,78%	8,35%	17,73%	2,00%	0,718%	1,51%
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	0,53%	6,02%	1,67%	3,08%	6,02%	18,41%	0,80%	0,217%	0,70%
IPCA	0,15%	3,75%	0,39%	1,11%	3,75%	6,80%	-	-	-
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE FIP	-	-	-	-	-	-	1,00%	0,009%	-
S&P 500	-9,18%	-6,24%	-13,97%	-7,78%	-6,24%	11,97%	-	-	-
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	-8,07%	-2,43%	-12,61%	-5,45%	-2,43%	26,30%	1,00%	10,380%	15,58%
Ibovespa	-1,81%	15,03%	10,77%	20,79%	15,03%	45,93%	-	-	-
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	1,39%	-	5,37%	-	-	-	1,60%	0,663%	-
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	0,41%	14,95%	14,33%	22,41%	14,95%	57,18%	2,00%	7,625%	21,43%
WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES	-0,01%	10,12%	14,34%	15,83%	10,12%	36,34%	2,50%	8,646%	22,13%
BRADESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES	-0,23%	20,81%	11,86%	20,11%	20,81%	60,85%	2,00%	8,055%	21,46%

Retorno dos investimentos de Renda Variável e Benchmark's - base (dezembro / 2018)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IBX	-1,29%	15,42%	11,90%	21,79%	15,42%	47,21%	-	-	-
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	0,91%	15,27%	15,53%	17,89%	15,27%	39,71%	2,00%	7,761%	18,84%
Não Informado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	3,44%	16,52%	26,39%	24,44%	16,52%	-	3,00%	6,828%	20,01%

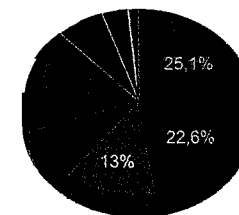
Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (dezembro / 2018)

Administrador	Valor	%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	32.085.186,91	20,49%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	29.822.519,84	19,05%
WESTERN ASSET	22.325.877,44	14,26%
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	17.057.232,08	10,89%
BANCO BRADESCO	16.696.492,54	10,66%
SULAMÉRICA INVESTIMENTOS	9.477.113,70	6,05%
BEM DTVM	9.399.337,98	6,00%
BANCO SANTANDER	7.159.197,47	4,57%
PLANNER CORRETORA	5.623.120,96	3,59%
PÁTRIA INVESTIMENTOS	3.517.150,02	2,25%
ITAÚ UNIBANCO	3.401.488,07	2,17%



- CAIXA ECONÔM...
- BB GESTÃO...
- WESTERN ASSET
- BNY MELLON...
- BANCO BRADES...
- SULAMÉ...
- BEM DTVM
- BANCO SANTAN...
- PLANNER CORRET...
- PÁTRIA I...
- ITAÚ UNI...

Sub-segmento	Valor	%
IMA-B 5	38.491.712,93	24,59%
IMA-B	34.551.895,83	22,07%
IMA-GERAL EX-C	19.929.839,36	12,73%
MULTIMERCADO	13.704.569,56	8,75%
AÇÕES - LIVRES	10.371.499,52	6,62%
IRF-M 1	9.499.495,40	6,07%
CDI	8.373.679,66	5,35%
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.623.120,96	3,59%
AÇÕES - SETORIAIS	4.775.787,26	3,05%
FIP	3.517.150,02	2,25%
GESTÃO DURATION	2.156.754,78	1,38%
IMA-GERAL	1.110.458,58	0,71%
AÇÕES - INDEXADO	1.057.265,08	0,68%

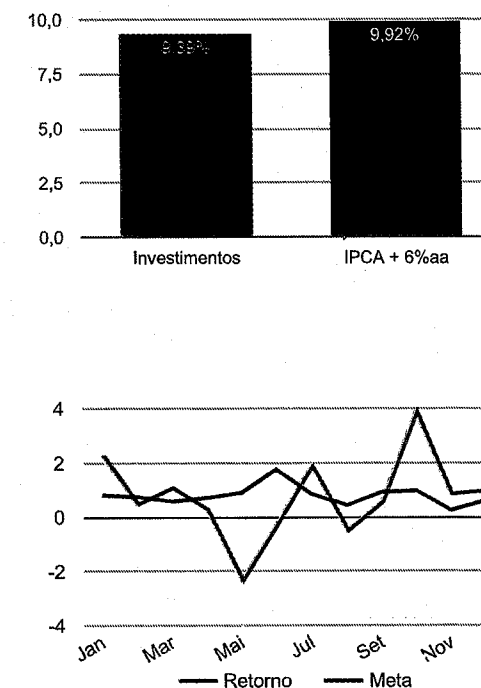


- IMA-B 5
- IMA-B
- IMA-GERAL EX-C
- MULTIME...
- AÇÕES - LIVRES
- IRF-M 1
- CDI
- FUNDO IMOBILIÁ...
- AÇÕES - SETORIAIS
- FIP
- GESTÃO DURATION
- IMA-GERAL
- AÇÕES - INDEXADO

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2018

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	136.407.026,49	11.201.135,45	10.848.770,51	139.873.559,46	3.114.168,03	2,28%	0,80%	284,12%	1,52%
Fevereiro	139.873.559,46	2.558.341,85	1.653.141,56	141.440.227,03	661.467,28	0,47%	0,74%	63,63%	1,86%
Março	141.440.227,03	8.024.921,24	7.356.881,46	143.630.610,06	1.522.343,25	1,07%	0,58%	185,60%	1,70%
Abril	143.630.610,06	35.654.159,42	35.079.114,77	144.614.050,46	408.395,75	0,28%	0,71%	40,01%	1,54%
Mai	144.614.050,46	1.320.468,15	731.686,06	141.832.209,69	-3.370.622,86	-2,32%	0,89%	-261,20%	2,59%
Junho	141.832.209,69	1.343.249,29	748.000,31	142.015.014,78	-412.443,89	-0,29%	1,75%	-16,52%	3,73%
Julho	142.015.014,78	11.812.208,59	11.210.700,17	145.312.167,80	2.695.644,60	1,89%	0,84%	224,57%	1,64%
Agosto	145.312.167,80	4.775.266,43	3.989.994,60	145.368.792,76	-728.646,87	-0,50%	0,44%	-112,64%	2,67%
Setembro	145.368.792,76	1.104.422,21	699.308,90	146.587.427,72	813.521,65	0,56%	0,92%	60,50%	1,79%
Outubro	146.587.427,72	1.569.763,42	807.641,03	153.067.094,65	5.717.544,54	3,88%	0,96%	403,23%	3,37%
Novembro	153.067.094,65	1.099.905,85	700.000,04	154.775.273,01	1.308.272,55	0,85%	0,25%	337,55%	2,20%
Dezembro	154.775.273,01	8.937.669,76	8.638.824,27	156.564.717,01	1.490.598,51	0,96%	0,61%	156,49%	1,65%
Acumulado no ano					13.220.242,54	9,39%	9,92%	94,62%	

Acumulado no Ano



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de dezembro / 2018

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	1.619.855,73	0,00	0,00	1.658.818,68	38.962,95	2,41%	1,83%	2,41%
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	11.103.071,38	0,00	0,00	11.338.758,94	235.687,56	2,12%	1,18%	2,12%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	5.225.484,89	0,00	0,00	5.314.508,10	89.023,21	1,70%	1,27%	1,70%
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	7.721.405,89	0,00	0,00	7.852.194,98	130.789,09	1,69%	1,35%	1,69%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIX...	1.337.816,88	0,00	0,00	1.360.058,43	22.241,55	1,66%	1,22%	1,66%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	451.677,07	0,00	0,00	459.055,64	7.378,57	1,63%	0,88%	1,63%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	22.672.721,16	0,00	0,00	22.985.236,85	312.515,69	1,38%	0,60%	1,38%
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	9.349.641,20	0,00	0,00	9.477.113,70	127.472,50	1,36%	0,95%	1,36%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	4.112.424,00	0,00	0,00	4.167.717,14	55.293,14	1,34%	0,59%	1,34%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	3.356.886,20	0,00	0,00	3.401.488,07	44.601,87	1,33%	0,58%	1,33%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	1.108.746,55	0,00	0,00	1.123.448,27	14.701,72	1,33%	0,62%	1,33%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	1.097.670,22	0,00	0,00	1.110.458,58	12.788,36	1,17%	0,66%	1,17%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1.021.559,87	0,00	0,00	1.033.306,51	11.746,64	1,15%	0,61%	1,15%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16.132.210,15	3.600.000,00	0,00	19.929.839,36	197.629,21	1,00%	0,65%	1,17%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.752.176,34	4.596.925,03	0,00	8.430.146,30	81.044,93	0,97%	1,22%	1,58%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.578.709,81	35.561,51	0,00	7.655.435,74	41.164,42	0,54%	0,04%	0,54%
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	847.751,85	0,00	11.717,21	840.581,12	4.546,48	0,54%	0,05%	0,54%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8.333.224,98	0,00	0,00	8.373.679,66	40.454,68	0,49%	0,00%	0,49%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.817.780,34	705.183,22	8.555.137,37	1.003.478,54	35.652,35	0,37%	0,04%	0,54%
WESTERN ASSET TRADICIONAL FI RENDA FIXA	71.885,79	0,00	71.969,69	0,00	83,90	0,12%	0,11%	0,64%
Total Renda Fixa					1.503.778,82	1,30%	0,76%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de dezembro / 2018

Ativos de Renda Variável	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.139.108,85	0,00	0,00	1.179.568,30	40.459,45	3,55%	6,95%	3,55%
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	581.900,28	0,00	0,00	601.926,72	20.026,44	3,44%	6,83%	3,44%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	316.678,06	0,00	0,00	321.066,05	4.387,99	1,39%	0,66%	1,39%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	9.314.272,51	0,00	0,00	9.399.337,98	85.065,47	0,91%	7,76%	0,91%
WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO	2.756.546,03	0,00	0,00	2.779.191,80	22.645,77	0,82%	0,72%	0,82%
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	2.972.621,43	0,00	0,00	2.994.292,24	21.670,81	0,73%	7,36%	0,73%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	5.587.459,03	0,00	0,00	5.623.120,96	35.661,93	0,64%	-	0,00%
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	7.384.584,73	0,00	0,00	7.423.542,08	38.957,35	0,53%	0,22%	0,53%
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	595.663,34	0,00	0,00	598.115,39	2.452,05	0,41%	7,63%	0,41%
WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES	374.065,12	0,00	0,00	374.046,15	-18,97	-0,01%	8,65%	-0,01%
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE FIP	3.520.184,61	0,00	0,00	3.517.150,02	-3.034,59	-0,09%	0,01%	-0,09%
BRADESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES	1.059.649,67	0,00	0,00	1.057.265,08	-2.384,59	-0,23%	8,05%	-0,23%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	3.459.839,05	0,00	0,00	3.180.769,63	-279.069,42	-8,07%	10,38%	-8,07%
Total Renda Variável					-13.180,31	-0,03%	4,80%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 4º Trimestre / 2018

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Instituição (%)
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	21.961.984,54	0,00	0,00	22.985.236,85	1.023.252,31	4,66%	4,66%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15.470.013,52	3.600.000,00	0,00	19.929.839,36	859.825,84	5,32%	5,50%
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	8.660.203,33	0,00	0,00	9.477.113,70	816.910,37	9,43%	9,43%
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	10.613.857,92	0,00	0,00	11.338.758,94	724.901,02	6,83%	6,83%
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	6.504.181,04	653.400,00	0,00	7.852.194,98	694.613,94	10,42%	10,41%
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	4.818.498,77	0,00	0,00	5.314.508,10	496.009,33	10,29%	10,29%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.471.076,36	4.596.925,03	0,00	8.430.146,30	362.144,91	9,15%	9,80%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	3.983.662,27	0,00	0,00	4.167.717,14	184.054,87	4,62%	4,62%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	1.478.529,85	0,00	0,00	1.658.818,68	180.288,83	12,19%	12,19%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.452.431,70	2.193.504,83	9.809.161,83	1.003.478,54	166.703,84	1,77%	2,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.943.700,66	563.509,17	0,00	7.655.435,74	148.225,91	1,99%	2,02%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	3.253.736,64	0,00	0,00	3.401.488,07	147.751,43	4,54%	4,54%
BRASESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8.248.736,75	0,00	0,00	8.373.679,66	124.942,91	1,51%	1,51%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIX...	1.237.922,71	0,00	0,00	1.360.058,43	122.135,72	9,87%	9,87%
BRASESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	1.051.426,40	0,00	0,00	1.110.458,58	59.032,18	5,61%	5,61%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	1.086.209,81	0,00	0,00	1.123.448,27	37.238,46	3,43%	3,43%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	432.557,95	0,00	0,00	459.055,64	26.497,69	6,13%	6,13%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1.009.619,80	0,00	0,00	1.033.306,51	23.686,71	2,35%	2,35%
BRASESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	943.519,42	0,00	120.333,64	840.581,12	17.395,34	1,97%	1,98%
WESTERN ASSET TRADICIONAL FI RENDA FIXA	214.887,57	0,00	216.969,87	0,00	2.082,30	1,19%	1,95%
				Total Renda Fixa	6.217.693,91	5,61%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 4º Trimestre / 2018

Ativos de Renda Variável	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Instituição (%)
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	8.136.092,21	0,00	0,00	9.399.337,98	1.263.245,77	15,53%	15,53%
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	2.508.424,88	0,00	0,00	2.994.292,24	485.867,36	19,37%	19,37%
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	928.450,90	0,00	0,00	1.179.568,30	251.117,40	27,05%	27,05%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	5.482.935,25	0,00	0,00	5.623.120,96	140.185,71	2,56%	0,00%
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	476.248,31	0,00	0,00	601.926,72	125.678,41	26,39%	26,39%
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	7.301.503,72	0,00	0,00	7.423.542,08	122.038,36	1,67%	1,67%
BRDESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES	945.154,03	0,00	0,00	1.057.265,08	112.111,05	11,86%	11,86%
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	523.129,40	0,00	0,00	598.115,39	74.985,99	14,33%	14,33%
WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO	2.716.399,09	0,00	0,00	2.779.191,80	62.792,71	2,31%	2,31%
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE FIP	3.460.672,42	0,00	0,00	3.517.150,02	56.477,60	1,63%	-
WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES	327.138,21	0,00	0,00	374.046,15	46.907,94	14,34%	14,34%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	304.694,44	0,00	0,00	321.066,05	16.371,61	5,37%	5,37%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	3.639.827,85	0,00	0,00	3.180.769,63	-459.058,22	-12,61%	-12,61%
Total Renda Variável					2.298.721,69	6,25%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no Ano de 2018

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Instituição (%)
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.424.494,72	17.075.920,32	0,00	22.985.236,85	1.484.821,81	9,28%	9,67%
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	16.812.415,99	700.000,00	7.489.420,28	11.338.758,94	1.315.763,23	10,88%	11,76%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	14.191.618,72	16.851.011,71	23.635.600,00	8.430.146,30	1.023.115,87	11,14%	12,83%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.009.727,08	17.931.658,11	0,00	19.929.839,36	988.454,17	9,69%	9,90%
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	4.114.476,14	4.391.536,25	0,00	9.477.113,70	971.101,31	14,39%	14,29%
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	0,00	7.153.400,00	0,00	7.852.194,98	698.794,98	11,21%	12,19%
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	4.708.755,27	0,00	0,00	5.314.508,10	605.752,83	12,86%	12,86%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9.656.703,90	6.429.837,49	15.639.890,22	1.003.478,54	556.827,37	6,30%	6,76%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	12.063.898,84	1.105.679,56	13.720.693,80	0,00	551.115,40	4,50%	12,94%
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	7.875.101,18	0,00	0,00	8.373.679,66	498.578,48	6,33%	6,33%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.119.695,74	1.395.972,47	300.000,00	7.655.435,74	439.767,53	6,73%	6,81%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	3.801.060,29	0,00	0,00	4.167.717,14	366.656,85	9,65%	9,65%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	2.819.988,02	300.000,00	0,00	3.401.488,07	281.500,05	9,40%	9,41%
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	1.447.819,00	0,00	0,00	1.658.818,68	210.999,68	14,57%	14,57%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIX...	1.205.870,06	0,00	0,00	1.360.058,43	154.188,37	12,79%	12,79%
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	1.009.127,93	0,00	0,00	1.110.458,58	101.330,65	10,04%	10,04%
QUELUZ FI RENDA FIXA LP	6.604.782,02	0,00	6.697.727,08	0,00	92.945,06	1,41%	6,35%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	1.007.434,28	35.226,52	0,00	1.123.448,27	80.787,47	7,82%	7,82%
SULAMÉRICA EXCLUSIVE FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.316.326,65	0,00	4.391.536,25	0,00	75.209,60	1,74%	6,29%
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	840.714,13	61.001,25	120.333,64	840.581,12	59.199,38	6,69%	6,72%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	438.078,09	0,00	23.706,74	459.055,64	44.684,29	10,61%	10,60%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,00	1.000.000,00	0,00	1.033.306,51	33.306,51	3,33%	4,84%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no Ano de 2018

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Instituição (%)
WESTERN ASSET TRADICIONAL FI RENDA FIXA	0,00	989.420,28	1.016.970,72	0,00	27.550,44	5,34%	6,59%
BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	979.909,36	0,00	998.884,72	0,00	18.975,36	1,94%	-
WESTERN ASSET ATIVO FI RENDA FIXA	4.174.408,83	0,00	4.182.270,03	0,00	7.861,20	0,19%	8,14%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.570.217,03	970.962,98	3.547.030,20	0,00	5.850,19	0,17%	6,33%
Total Renda Fixa					10.695.138,08	9,82%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no Ano de 2018

Ativos de Renda Variável	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Instituição (%)
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	4.545.874,52	4.000.000,00	0,00	9.399.337,98	853.463,46	14,30%	15,27%
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	3.251.062,12	0,00	700.000,00	2.994.292,24	443.230,12	13,97%	14,32%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	5.247.987,84	0,00	0,00	5.623.120,96	375.133,12	7,15%	-
WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO	2.565.082,87	0,00	0,00	2.779.191,80	214.108,93	8,35%	8,35%
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	0,00	7.211.000,00	0,00	7.423.542,08	212.542,08	3,01%	6,02%
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	1.007.112,98	0,00	0,00	1.179.568,30	172.455,32	17,12%	17,12%
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	0,00	500.000,00	0,00	601.926,72	101.926,72	20,39%	16,52%
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	520.334,24	0,00	0,00	598.115,39	77.781,15	14,95%	14,95%
BRABESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES	0,00	998.884,72	0,00	1.057.265,08	58.380,36	5,84%	20,81%
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE FIP	3.477.429,39	0,00	0,00	3.517.150,02	39.720,63	1,14%	-
WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES	339.681,49	0,00	0,00	374.046,15	34.364,66	10,12%	10,12%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	0,00	300.000,00	0,00	321.066,05	21.066,05	7,02%	-
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	3.259.837,77	0,00	0,00	3.180.769,63	-79.068,14	-2,43%	-2,43%
Total Renda Variável					2.525.104,46	7,22%	

OUTUBRO / 2018

INTERNACIONAL

EUROPA

Conforme a agência Eurostat, o PIB da zona do euro no terceiro trimestre de 2018, cresceu 0,2% frente ao trimestre anterior e 1,7% na base anual. No trimestre anterior o crescimento havia sido de 0,4% e de 2,2% na base anual. O resultado preliminar veio bem abaixo das expectativas.

Já a taxa de desemprego que era de 8,1% em agosto, se manteve em 8,1% em setembro, a menor taxa desde novembro de 2008.

Em sua última reunião, no final de outubro, o Banco Central Europeu manteve inalteradas as taxas de juros. Segue em 0% a taxa de referência, em 0,25% a taxa de empréstimos e negativa em 0,40% a taxa de depósito dos bancos no banco central. Paralelamente, o BCE reforçou o sinal de que o programa de estímulos quantitativos se encerrará no final deste ano.

Quanto a inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de 2,1% em setembro, em outubro teve alta de 2,2%, também acima da meta de 2% do BCE.

EUA

Conforme a primeira estimativa do Departamento de Comércio, o PIB americano no terceiro trimestre de 2018 subiu à taxa anual de 3,5%, com desaceleração em relação ao trimestre anterior que fechou com alta de 4,2%. No entanto, as despesas dos consumidores cresceu a um ritmo anual de 4%, o melhor em quase quatro anos.

Quanto ao mercado de trabalho, a criação de vagas de trabalho não agrícola em outubro foi de 250 mil novos postos, quando a expectativa era de 190 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,7% em setembro, se manteve nesse patamar. Com crescimento anual de 3,1%, os salários tiveram o maior ganho desde 2009. A realidade é que hoje nos EUA, há mais vagas de trabalho que desempregados.

Na ata de sua reunião em setembro, o FED reiterou os aumentos graduais da taxa básica de juros, na medida em que a solidez da economia americana demanda uma atuação continuada.

ÁSIA

Na China, o PIB do terceiro trimestre de 2018 subiu 6,5% na base anual, sendo que no trimestre anterior havia crescido 6,7%. Apesar da desaceleração, a meta de crescimento de 6,5% neste ano deve ser atingida. No Japão, a inflação do consumidor em setembro subiu 1,2%, resultado em linha com as projeções.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 3,05% a.a. no final de setembro, terminaram outubro com rendimento de 3,16% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 1,43% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de outubro com rendimento de 0,39%. Paralelamente, no mês, o dólar se valorizou 2,59% perante o euro e se desvalorizou 0,50% e perante o yen.

Já as bolsas internacionais tiveram em outubro um mês de fortes quedas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) recuou 6,53% no mês, a inglesa caiu (FTSE 100) 5,09%, a do Japão (Nikkei 225) 9,12% e a americana (S&P 500) 6,94%.

No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês de outubro 8,76%.

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

Conforme o Banco Central, a economia brasileira cresceu 0,47% em agosto, frente a julho, sustentada pelos setores de varejo e serviços, que cresceram acima do esperado. Já a produção industrial em setembro caiu 1,8% frente a agosto, dentro da média das expectativas dos analistas.

A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12,1% no trimestre encerrado em agosto, recuou para 11,9% no trimestre encerrado em setembro, com 12,5 milhões de pessoas sem trabalho.

SETOR PÚBLICO

Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 24,6 bilhões em setembro. Em doze meses o déficit primário foi de R\$ 87,8 bilhões.

As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 401 bilhões (6,40% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 488,8 bilhões (7,20% do PIB) no mesmo período.

A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em agosto R\$ 5,24 trilhões (77,2% do PIB).

INFLAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter subido em setembro 0,48%, registrou alta de 0,44% em outubro. Em doze meses, a alta acumulada foi de 4,56% e no ano de 3,81%.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,40 em outubro, após ter subido 0,30% em setembro e acumulou alta de 4% em doze meses e de 3,55% no ano.

JUROS

Em sua reunião logo no início de novembro, o Copom manteve inalterada a taxa Selic em 6,5% ao ano, e no comunicado afirmou que a conjuntura econômica fraca ainda prescreve uma política monetária estimulativa, com a taxa Selic permanecendo no atual patamar.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de outubro cotada em R\$ 3,71, com uma desvalorização de 7,15% no mês.

Em setembro, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 32 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 14,5 bilhões.

Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 7,8 bilhões em setembro e acumularam US\$ 70,8 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 381,7 bilhões no final do mês.

A Balança Comercial, por sua vez, teve em outubro de 2018 um superávit de US\$ 6,12 bilhões, o que elevou o resultado no ano para US\$ 47,72 bilhões.

RENDA FIXA

Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de setembro acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA), com alta de 17,32%, seguido do IMA-B 5+ com alta de 10,66% e do IMA-B com alta de 7,14%.

RENDA VARIÁVEL

Para o Ibovespa, o ganho no mês foi de 10,19%, acumulando, no ano, alta de 14,43% e de 18,42% em doze meses. O índice encerrou setembro em 87.424 pontos e o ingresso líquido de capital estrangeiro no mês foi negativo em R\$ 6,20 bilhões.

PERSPECTIVAS

MERCADO INTERNACIONAL

Com os democratas ganhando a maioria na Câmara dos Representantes dos EUA, deverá haver a intensificação dos esforços para obstruir e investigar o presidente Trump e criar volatilidade nos mercados financeiros, exatamente em um momento em que a política monetária tende a ser mais dura e já começa a existir temores de que o crescimento da atividade econômica possa ter atingido o seu pico. Teremos também pela frente o fim do programa de estímulos na zona do euro, mais um teste do comportamento futuro dos mercados.

MERCADO NACIONAL

Com a definição das eleições presidenciais, as atenções se voltam agora para a composição da equipe de governo e a definição da pauta de reformas a serem apresentadas para o Legislativo. Como na medida em que o candidato preferido pelo mercado financeiro ia ganhando espaço nas pesquisas eleitorais, os juros com vencimento mais longos caíram significativamente, voltando para os patamares alcançados em maio deste ano, deixando a dúvida de qual será o seu comportamento no futuro próximo. Para a bolsa de valores, é grande a expectativa do retorno dos recursos dos investidores estrangeiros, que foram desinvestidos.

Passada a eleição presidencial, houve nova reunião do nosso Comitê de Investimento, em que foi decidida uma nova sugestão de alocação em relação aos recursos financeiros dos RPPS. Assim, passamos a aconselhar o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação agora sugerida é de 15%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial.

Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Panorama Econômico

Sugestão de Alocação dos Recursos – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	70%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) **	0%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A)	30%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	15%
Multimercados	10%
Fundos em Participações	2,5%
Fundos Imobiliários	2,5%

** Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

NOVEMBRO / 2018

INTERNACIONAL

EUROPA

Conforme nova estimativa da agência Eurostat, o PIB da zona do euro no terceiro trimestre de 2018, cresceu 0,2% frente ao trimestre anterior e 1,6% na base anual. No trimestre anterior o crescimento havia sido de 0,4% e de 2,2% na base anual. O resultado veio novamente abaixo das expectativas que apontavam uma variação anual de 1,7%.

Já a taxa de desemprego que era de 8,1% em setembro, se manteve em 8,1% em outubro, pelo quarto mês consecutivo a menor taxa desde novembro de 2008.

Quanto a inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de 2,2% em outubro, em novembro teve alta de 2%, abaixo das expectativas, mas dentro da meta de 2% do BCE.

EUA

Conforme a segunda estimativa do Departamento de Comércio, o PIB americano no terceiro trimestre de 2018 subiu à taxa anual de 3,5%, com desaceleração em relação ao trimestre anterior que fechou com alta de 4,2%. No entanto, para as despesas dos consumidores o crescimento a um ritmo anual de 4% foi revisto para 3,6%.

Quanto ao mercado de trabalho, a criação de vagas de trabalho não agrícola em novembro foi de 155 mil novos postos, quando a expectativa era de 200 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,7% em outubro, se manteve nesse patamar. Quanto aos salários, o crescimento foi menor que o esperado.

Em sua reunião no início de novembro, o FED manteve a taxa básica no intervalo entre 2% e 2,25% ao ano, mas sinalizou que deverá aumentar a taxa em sua reunião em dezembro.

ÁSIA

No Japão, o PIB do terceiro trimestre de 2018 se contraiu 1,2% em taxa anualizada, devido, sobretudo ao impacto de causas naturais tanto no consumo doméstico, quanto nas exportações. Já na Índia, o PIB do terceiro trimestre cresceu 7,1% na comparação anual, acima da expectativa de evolução de 7,4%.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 3,16% a.a. no final de outubro, terminaram novembro com rendimento de 3,01% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 1,35% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de novembro com rendimento de 0,31%. Paralelamente, no mês, o dólar se desvalorizou 0,04% perante o euro e se valorizou 0,55% e perante o yen.

Panorama Econômico

Já as bolsas internacionais tiveram em novembro um mês de altas e baixas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) recuou 1,66% no mês e a inglesa (FTSE 100) 2,07%, a do Japão (Nikkei 225) subiu 1,96% e a americana (S&P 500) 1,79%.

No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês 22,21%. Com o excesso de oferta global, novembro terminou como o pior mês para o preço do petróleo em uma década.

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

Conforme o IBGE, a economia brasileira avançou 0,8% no terceiro trimestre de 2018, em relação ao trimestre anterior. Pelo lado da oferta, o setor agropecuário cresceu 0,7%, o industrial 0,4% e o de serviços 0,5%. Pelo lado da demanda o consumo das famílias evoluiu 0,6% o do governo 0,3%, os investimentos 16,9% e as exportações 6,7%. Na base anual a alta do PIB foi de 1,3%.

A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 11,9% no trimestre encerrado em setembro, recuou para 11,7% no trimestre encerrado em outubro, com 12,4 milhões de pessoas sem trabalho.

SETOR PÚBLICO

Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 7,8 bilhões em outubro. Em doze meses o déficit primário foi de R\$ 84,8 bilhões.

As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 379,7 bilhões (5,55% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 464,4 bilhões (6,79% do PIB) no mesmo período.

A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em agosto R\$ 5,23 trilhões (76,5% do PIB).

INFLAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter subido em outubro 0,45%, registrou queda de 0,21% em novembro. Em doze meses, a alta acumulada foi de 4,05% e no ano de 3,59%.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), caiu 0,25 em novembro, após ter subido 0,40% em outubro e acumulou alta de 3,56% em doze meses e de 3,29% no ano.

JUROS

Depois que logo no início de novembro, o Copom manteve inalterada a taxa Selic em 6,5% ao ano, na ata afirmou que a atual conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa, ou seja, abaixo da taxa estrutural, sendo que o estímulo deve ser removido gradualmente, caso o cenário prospectivo para a inflação no horizonte relevante para a política monetária e/ou seus balanços de riscos apresentem piora.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de novembro cotada em R\$ 3,86, com uma valorização de 3,92% no mês.

Em outubro, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 329 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 15,5 bilhões.

Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 10,4 bilhões em outubro e acumularam US\$ 67,5 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 380,3 bilhões no final do mês.

A Balança Comercial, por sua vez, teve em novembro de 2018 um superávit de US\$ 4,06 bilhões, o que elevou o resultado no ano para US\$ 51,69 bilhões.

RENTA FIXA

Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de novembro acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA), com alta de 2,90%, seguido do IMA-B 5+ com alta de 1,52% e do IRF-M 1+ com alta de 1,17%.

RENTA VARIÁVEL

Para o Ibovespa, o ganho no mês foi de 2,38%, acumulando, no ano alta de 17,15% e de 23,86% em doze meses. O índice encerrou o mês em 89.504 pontos e o ingresso líquido de capital estrangeiro no mês foi negativo em R\$ 1,04 bilhão.

PERSPECTIVAS

MERCADO INTERNACIONAL

Dezembro deverá ser o mês em que o Banco Central Europeu irá terminar com o seu programa de estímulos quantitativos, ao mesmo tempo em que o FED deverá novamente elevar a sua taxa de juros. A grande dúvida do mercado é como será em 2019, com a atividade econômica internacional ameaçada de enfraquecimento pela “guerra” comercial EUA x China e o mercado de trabalho americano, por outro lado, num momento de pleno emprego. Maior volatilidade nos mercados à vista.

MERCADO NACIONAL

Definida a maioria dos nomes para a composição da nova equipe governamental, o mercado agora acompanha o cenário internacional, sob forte volatilidade por conta da guerra comercial EUA x China e aguarda o início do próximo governo, já de olho no encaminhamento que terão as reformas tão necessárias ao país.

Em relação às aplicações dos RPPS, aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

Panorama Econômico

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação agora sugerida é de 15%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial.

Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	70%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) **	0%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A)	30%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	15%
Multimercados	10%
Fundos em Participações	2,5%
Fundos Imobiliários	2,5%

** Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

DEZEMBRO / 2018

INTERNACIONAL

EUROPA

Conforme a última estimativa da agência Eurostat, o PIB da zona do euro no terceiro trimestre de 2018, cresceu 0,2% frente ao trimestre anterior e 1,6% na base anual. No trimestre anterior o crescimento havia sido de 0,4% e de 2,2% na base anual. Já o avanço anualizado do PIB do terceiro trimestre sofreu revisão para baixo, de 0,7% para 0,6% e foi o pior desempenho da economia desde o primeiro trimestre de 2013.

A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 8,1% em outubro, recuou para 7,9% em novembro, a menor taxa desde agosto de 2008.

Quanto à inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de 2% em novembro, teve alta de 1,6% em dezembro, bem abaixo das expectativas. Mesmo assim, o Banco Central Europeu confirmou o encerramento em dezembro de seu programa de compra de ativos iniciado em 2015 e que injetou mais de 2,6 trilhões de euros na economia.

EUA

Conforme a terceira e última estimativa do Departamento de Comércio, o PIB americano no terceiro trimestre de 2018 subiu à taxa anual de 3,4%, com desaceleração em relação ao trimestre anterior que fechou com alta de 4,2%. A queda de 0,10% em relação à revisão anterior, que apontava avanço no PIB do terceiro trimestre de 3,5%, decorreu de uma queda de 8,1% na exportação de bens, a maior desde os primeiros três meses de 2015.

Quanto ao mercado de trabalho, a criação de vagas de trabalho não agrícola em dezembro foi de 312 mil novos postos, quando a expectativa era de 176 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,7% em novembro, se elevou para 3,9% com mais pessoas procurando emprego.

Em sua reunião em meados do mês, o FED manteve elevada a taxa básica de juros do intervalo entre 2% e 2,25% ao ano, para o intervalo entre 2,25% e 2,50%, a quarta alta da taxa em 2018, apesar de toda a oposição do presidente Trump.

ÁSIA

Na China, o recuo da indústria em dezembro, depois de 19 meses em alta, já revela a desaceleração da economia por conta da guerra comercial com os EUA. No Japão, nova estimativa do PIB do terceiro trimestre de 2018 revelou uma contração de 2,5% na base anual, a maior em quatro anos.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 3,01% a.a. no final de novembro, terminaram dezembro com rendimento de 2,69% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 1,27% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de dezembro com rendimento de 0,25%. Paralelamente, no mês, o dólar se valorizou 1,32% perante o euro e se desvalorizou 3,42% e perante o yen.

Já as bolsas internacionais tiveram em novembro um mês de fortes baixas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) recuou 6,20% no mês e a inglesa (FTSE 100) 3,07%, a do Japão (Nikkei 225) caiu 10,45% e a americana (S&P 500) 9,18%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês 8,36%, depois de ter desabado 22,21% em novembro.

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

Conforme o Banco Central, medida através do IBC-Br, considerado prévia do PIB, a economia brasileira avançou 0,02% em outubro, depois de ter registrado retração de 0,09% em setembro. O resultado veio bem melhor que a previsão de analistas que esperavam contração de 0,02%.

A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 11,7% no trimestre encerrado em outubro, recuou para 11,6% no trimestre encerrado em novembro, com 12,2 milhões de pessoas sem trabalho.

SETOR PÚBLICO

Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 15,6 bilhões em novembro. Em doze meses o déficit primário foi de R\$ 99,4 bilhões.

As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 385,6 bilhões (5,64% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 485,0 bilhões (7,10% do PIB) no mesmo período.

A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em novembro R\$ 5,28 trilhões (77,3% do PIB).

INFLAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado queda de 0,21% em novembro, subiu 0,15% em dezembro, a menor alta para o mês desde o Plano Real. Em 2018, a alta acumulada foi de 3,75%, abaixo da meta do Banco Central.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,14 em dezembro, após ter caído 0,25% em novembro e acumulou alta de 3,43% em 2018.

JUROS

Reunido no meio de dezembro, o Copom manteve inalterada a taxa Selic em 6,50% ao ano. Na ata afirmou que o cenário básico de inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. O desinflacionário ligado à ociosidade da economia e o inflacionário relacionado ao andamento das reformas necessárias a serem feitas.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de dezembro cotada em R\$ 3,8748, com uma valorização de 0,30% no mês.

Em novembro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 795 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 14 bilhões.

Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 10,3 bilhões em novembro e acumularam US\$ 80,7 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 379,7 bilhões no final do mês.

A Balança Comercial, por sua vez, teve em dezembro de 2018 um superávit de US\$ 6,66 bilhões, o que elevou o resultado no ano para US\$ 58,29 bilhões.

RENDA FIXA

Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de novembro acabou sendo o do IDKa 20A (IPCA), com alta de 2,09%, seguido do IRF-M 1+ com alta de 1,92% e do IMA-B 5+ com alta de 1,88%.

RENDA VARIÁVEL

Para o Ibovespa, a perda no mês foi de 1,81%, acumulando, no ano alta de 15,03%. O índice encerrou o mês e o ano em 87.887 pontos.

PERSPECTIVAS

MERCADO INTERNACIONAL

Terminado o programa de estímulos quantitativos do Banco Central Europeu, em meio a um comportamento mais fraco da economia da zona do euro e com os sinais de desaceleração na China e no Japão, resta saber qual será o comportamento da economia americana em um ambiente de elevação da taxa básica de juros. Embora a inflação do consumidor ainda esteja flutuando abaixo ou ligeiramente acima da meta do FED, o mercado de trabalho continua extremamente robusto com tendência de maior alta dos salários. Embora o FED esteja prometendo ter paciência na elevação dos juros, o instável presidente Trump com as suas continuadas críticas, não deverá dar descanso à autoridade monetária. Resta aguardar e ver o que vai acontecer. Analistas, de uma forma global, não estão entusiasmados com as perspectivas do crescimento global.

MERCADO NACIONAL

Definidas as equipes do presidente Bolsonaro, bem como a do Ministério da Fazenda, o mercado aguarda agora as posses no Legislativo e as definições dos presidentes da Câmara e do Senado para avaliar a pauta das reformas e as perspectivas do seu andamento. Com a inflação nas mínimas históricas, o país aguarda ansioso e confiante as medidas que possibilitarão a retomada do crescimento econômico e do emprego.

Em relação às aplicações dos RPPS, diante de um novo governo que se inicia e das expectativas que o fato gera, aconselhamos, por enquanto, investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação agora sugerida é de 15%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial.

Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Panorama Econômico

Sugestão de Alocação dos Recursos – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	70%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) *	0%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	30%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	15%
Multimercados	10%
Fundos de Participações**	2,5%
Fundos Imobiliários **	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	0%

* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

** Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.